



1 **ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 007/2024 DO**
2 **CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE**
3 **JANEIRO - CAU/RJ, REALIZADA EM 09 DE JULHO DE 2024.**
4

5 Aos nove dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, em primeira convocação às dezesseis
6 horas e a segunda convocação às dezesseis horas e trinta minutos, foi realizada, em formato
7 híbrido (sede CAURJ), a Reunião Plenária Ordinária do CAU/RJ, nº **007/2024**, sob a coordenação
8 do presidente do CAURJ, Sydnei Dias Menezes. **Item 1. Verificação do quórum (mínimo 15**
9 **conselheiros): Conselheiros estaduais presentes à reunião plenária:** Anibal Sabrosa Gomes
10 da Costa, Arnaldo de Magalhães Lyrio Filho, Júlio Cesar da Rocha de Magalhães, Daiane
11 Domingos dos Santos, Daniel Mendes Mesquita de Sousa, Eduardo Ribeiro dos Santos, Marelino
12 da Silva Fernandes, Gustavo Monteiro Manhães, Igor Freire de Vetyemy, Isabel Cristina Castro da
13 Rocha, José Antônio Mendes Casas Novas, Julia Monteiro Santana, Katia Maria Farah Arruda,
14 Danielle Bento Ruas, Luiz Othon Agnese Bezerra de Mello, Sílvio Roberto Macedo Leal Junior,
15 Marllon Sevilha da Silva, Marta Regina Ribeiro Costa, Michelle Beatrice Fernandes, Milton Rattes
16 de Aguiar, Paulo Oscar Saad, Savana Maria de Freitas, Sydnei Dias Menezes, Tanya Argentina
17 Cano Collado, Tayane de Mello Yãnes Nogueira, Ticiane Ribeiro de Souza, Vivianne Sampaio
18 Vasques. **Conselheiros com ausência justificada:** Carlos Augusto Abreu, Fábio Bruno de
19 Oliveira, Luciana da Silva Mayrink, Millena Caroline Moraes de Miranda, Renata da Rocha Moreira
20 Emilião, Luís Fernando Valverde Silandía. **Quórum atendido de 25 (vinte e cinco)**
21 **conselheiros/as. 1.2. Composição da mesa:** formada pelo presidente do CAURJ, Sydney Dias
22 Menezes, pelas vice-presidentes Isabel Cristina Castro da Rocha, Michelle Beatrice Fernandes e
23 pela conselheira federal Leila Marques da Silva. **2 – Execução do Hino Nacional.** Iniciando a
24 sessão, o presidente Sydnei Dias Menezes anunciou a visita ao plenário dos seguintes arquitetos
25 e urbanistas Daniel Gusmão, Isabele de Loÿs, Paulo Fonseca, Moana Reis, Luana e Marcelo, do
26 IPP, Antônio Mariano e Henrique Silveira da Coordenadoria de Relações Internacionais da
27 Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, entre outros. **3. Aprovação da Ata da 006ª Reunião**
28 **Plenária Ordinária (11.06.2024).** Não houve discussão. Ata submetida à votação obtendo 15
29 (quinze) **votos favoráveis, 00 (zero) contrários e 10 (dez) abstenções.** Em seguida, foi
30 anunciada a assinatura do termo de protocolo de intenções entre o CAU/RJ e a SEARJ, este
31 representado pela arquiteta e urbanista Maria Isabel de Vasconcelos Porto Tostes.

32 **4. Leitura de extratos e correspondências recebidas e/ou expedidas.** O presidente Sydnei
33 Dias Menezes apresentou os principais acontecimentos do último mês, destacando a moção



34 recebida da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, por iniciativa do vereador Edson Santos, como
35 reconhecimento ao trabalho do CAURJ. “Isso fortalece e estimula a gestão, que agora completa
36 seis meses”. Além disso, foi solicitado à Assessora de Comissões Alessandra Vandelli que
37 explicasse o acesso aos documentos públicos recebidos e expedidos, disponíveis para todos os
38 conselheiros. O **Conselheiro Igor Freire de Vetyemy** indagou se a moção fazia alguma referência
39 somente à atual gestão ou se seria uma moção em homenagem ao CAU/RJ. O presidente Sydnei
40 Dias Menezes respondeu que a moção foi dirigida ao CAU/RJ, evidentemente uma consequência
41 de cinco gestões. **5. Apresentação da Pauta.** A pauta consistiu nos informes da presidência,
42 informes da conselheira Federal, ordem do dia, distribuição de processos e informes gerais das
43 comissões e dos conselheiros e aqui também se encaixam os convidados. Neste momento, a
44 **Conselheira Tanya Argentina Cano Collado (Coordenadora CEF)** solicitou a inclusão de um
45 extra-pauta para discutir uma nota sobre a qualidade da formação profissional, alinhada a um
46 movimento nacional. A conselheira Tanya Argentina Cano Collado, coordenadora da CEF, pediu
47 a leitura e aprovação rápida do texto durante a plenária. O presidente Sydnei Dias Menezes
48 lamentou não ter recebido o documento com antecedência. Ela explicou que a decisão foi tomada
49 no dia anterior. Apesar da urgência, o presidente Sydnei Dias Menezes, inicialmente, rejeitou a
50 inclusão do extra-pauta devido à falta de prévia comunicação. O **conselheiro Igor Freire de**
51 **Vetyemy** justificou a urgência, explicando que a nota seria crucial para abordar a captação de
52 estudantes e a questão dos cursos semipresenciais, considerados prejudiciais. Após ouvir a
53 justificativa, o presidente Sydnei Dias Menezes anunciou que a mesa analisaria o pedido durante
54 a sessão e solicitou o documento para deliberação. **6. Informes da Presidência.** O presidente
55 Sydnei Dias Menezes, desejando ser breve em respeito aos convidados, destacou pontos
56 importantes para os conselheiros e arquitetos. Ele mencionou a atualização do site do CAU-RJ,
57 mostrando que agora inclui perfis e minicurrículos dos conselheiros. Alguns ainda não enviaram
58 seus currículos, mas a maioria está presente. Outro ponto foi o boletim informativo, retomado após
59 um hiato desde 2018, com a edição trimestral já disponível para janeiro, fevereiro e março, e o
60 próximo trimestre em breve. Por fim, destacou a participação do CAURJ na CONCIDADE e pediu
61 ao conselheiro Luiz Othon para apresentar um breve balanço sobre essa participação, em nome
62 do vice-presidente Carlos Abreu. O **conselheiro Luiz Othon Agnese Bezerra de Mello** relatou a
63 participação do CAU/RJ na comissão organizadora do CONCIDADES, destacando o trabalho
64 árduo e algumas falhas devido à falta de tempo e recursos. Ele mencionou a eleição das entidades
65 acadêmico-profissionais e a substituição do COMPUR pelo Conselho da Cidade. Também falou
66 sobre a eleição dos delegados para a conferência estadual, onde o CAURJ obteve três cadeiras.



67 **O conselheiro Luiz Othon** comentou sobre a fragilidade da justificativa de representar 28 mil
68 arquitetos e a necessidade de melhorar a política de comunicação. Ele ainda relatou a contribuição
69 do CAU/RJ na convenção da ASBEA em Florianópolis e na Comissão de Política Urbana. Finalizou
70 mencionando um palestrante internacional que conheceu e indicou para um evento futuro. O
71 **conselheiro Daniel Mendes Mesquita de Sousa** complementou o informe anterior destacando a
72 baixa organização participativa da conferência, que ele atribuiu à ausência de conferências das
73 cidades no Rio de Janeiro nos últimos 10 anos. Isso resultou em dificuldades na organização dos
74 grupos de trabalho e na formulação de propostas, impedindo um debate adequado sobre questões
75 importantes como mudanças climáticas e habitação. O conselheiro Daniel sugeriu que a falta de
76 uma reunião prévia entre as comissões CATHIS e CUPA prejudicou a coesão das propostas do
77 conselho na conferência. Além disso, ele apontou que a ausência do presidente do CAU impactou
78 negativamente a participação do conselho no evento. Concluiu reforçando a necessidade de
79 ajustar a preparação para a conferência estadual e promover discussões entre as comissões
80 relevantes. O **conselheiro Igor Freire de Vetyemy** relatou que não pôde participar da conferência
81 como delegado pelo IAB devido a um acidente. Ele expressou preocupação sobre a percepção
82 negativa de algumas organizações populares em relação ao CAU como representante da
83 categoria. Mencionou que, segundo relatos, houve um problema na votação em que delegados do
84 CAU/RJ votaram em outra entidade, além do CAU, o que resultou na exclusão do IAB e a inclusão
85 da ACR. Ele sugeriu que uma articulação política mais eficiente, possivelmente com a experiência
86 do presidente, poderia ter mudado esse resultado. Ele concluiu informando que precisaria se retirar
87 presencialmente devido a uma emergência, mas continuaria acompanhando a reunião online. O
88 presidente Sydnei Menezes respondeu às questões levantadas, começando pelo comentário do
89 conselheiro Igor sobre votações, descartando a ideia de que houve uma manobra política
90 intencional para excluir o IAB. Ele explicou que a ausência dele na conferência foi por motivos
91 pessoais, mas destacou que o CAU/RJ esteve representado pelo vice-presidente Carlos Abreu e
92 outros conselheiros, reconhecendo que a articulação poderia ter sido mais eficiente. O presidente
93 concordou com a análise sobre a participação popular após um hiato de 10 anos e mencionou um
94 documento crítico de Roberto Anderson sobre a conferência. Ele sugeriu que o CAU/RJ devesse
95 tirar lições políticas desse evento e se reorganizar para o próximo ano. Em seguida, a palavra do
96 convidado Vasco de Azevedo Acioli que afirmou que não houve a composição política mencionada
97 por Igor Freire. Ele apoiou o comentário de Daniel sobre a desorganização da conferência,
98 destacando problemas nas votações importantes. Segundo ele, as votações eram feitas com
99 crachás levantados e contados por uma pessoa interessada no resultado, o que ele considerou



100 inadequado para decisões relevantes. Concluiu com um agradecimento ao trabalho do conselheiro
101 Othon. **A conselheira Tayane de Melo Yanez Nogueira** relatou problemas de comunicação antes
102 da conferência em Rio das Ostras. Ela tentou representar o CAU/RJ, mas foi informada de que a
103 representação já havia sido atribuída a outra pessoa da associação local. Eventualmente, ela
104 participou representando o IAB. Durante a conferência, a conselheira Tayane teve um
105 desentendimento com a vice-presidente Isabel, que a abordou de forma desagradável e
106 manipuladora ao pedir para tirar uma foto. Ao recusar a foto, expressou seu desconforto com a
107 situação, destacando que prefere interações formais e transparentes. A conselheira e vice-
108 presidente Isabel apresentou suas escusas oficialmente na plenária. O arquiteto e urbanista **Paulo**
109 **Fonseca** parabenizou a conferência da cidade, apesar das questões organizacionais. Ele
110 destacou os problemas urbanos de Nova Iguaçu, especialmente a verticalização, e enfatizou a
111 importância de discutir questões climáticas como problemas urbanos brasileiros. O arquiteto Paulo
112 sugeriu ao presidente Sydnei Dias Menezes trazer esses debates para o Rio de Janeiro,
113 considerando a cidade um lugar central para unificar discursos sobre as ações urbanas brasileiras.
114 Ele destacou que as ações urbanas estão impactando negativamente as capitais e desvinculando
115 arquitetos e urbanistas das políticas urbanas. O arquiteto Paulo se ofereceu para escrever um
116 artigo sobre a verticalização em Nova Iguaçu, propondo confrontar as ideias de Vicente Loureiro.
117 O **vice-presidente Carlos Augusto Abreu** parabenizou os conselheiros Othon e Rita Mandarino
118 pela participação incansável na organização da Conferência das Cidades, reconhecendo os
119 problemas administrativos enfrentados, mas elogiando a organização no tempo disponível. Ele
120 destacou a importância da manutenção do COMPUR e a proposição do Conselho das Cidades,
121 alertando que um conselho deliberativo seria inconstitucional. O conselheiro Carlos Augusto Abreu
122 mencionou a necessidade de uma reunião conjunta da CATHIS e CPUA para preparar a
123 delegação estadual, indicando que já havia discutido essa organização com a conselheira Daiane.
124 Finalizou reafirmando os elogios a todos os colegas pela participação na conferência. O
125 **conselheiro Wiliam Gomez** relatou sua participação em duas conferências municipais. Em
126 Quatis, ele e a conselheira Patrícia representam o CAU/RJ junto com o CREA no conselho local.
127 Em Volta Redonda, ele participou como representante da UGB, juntamente com a conselheira
128 Alexia Araujo. Ele destacou que a última conferência em Volta Redonda ocorreu em 2010, antes
129 da existência do CAU, e que houve uma luta interna para incluir o CAU/RJ na conferência. Eles
130 conseguiram um assento no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), com Alexia
131 como titular e o CREA como suplente, novamente formando uma parceria com o CREA. Dando
132 prosseguimento à Plenária, o presidente Sydnei Dias Menezes apresentou a importância do



133 compliance e convidou o doutor **Lucas Laupman Ferraz Lima**, contratado pelo CAURJ para
134 consultoria compliance para explicar o conceito e as ações tomadas. Dr. Lucas destacou a
135 conformidade com leis, boas práticas sociais e melhorias na gestão, além de mencionar resultados
136 positivos nas mudanças recentes no fluxo de cobrança de anuidades. Ele se colocou à disposição
137 para perguntas e enfatizou a importância do compliance para fortalecer o CAU/RJ e beneficiar os
138 arquitetos. **Conselheira Tanya Argentina Cano Collado (Coordenadora CEF)** indagou se o
139 programa de compliance incluiria cursos de capacitação ou formação para práticas antirracistas e
140 de prevenção ao assédio, tanto para funcionários quanto para conselheiros. Doutor **Lucas**
141 **Laupman Ferraz Lima** respondeu que sim, que esses aspectos são fundamentais dentro da
142 governança, referindo-se ao ESG (Environmental, Social, and Governance). Ele enfatizou a
143 importância de paridade de gênero e raça e a criminalização e seriedade no tratamento de assédio
144 e práticas discriminatórias. Destacou a necessidade de sistemas que garantam o anonimato das
145 vítimas para incentivar denúncias. Ele explicou que o trabalho inicial envolve conhecer a instituição
146 para implementar mudanças eficazes ao longo do tempo, com um contrato inicial de seis meses.
147 A **Conselheira Kátia Maria Farah Arruda** sugeriu que o CAU/RJ implemente uma política de
148 prevenção ao assédio e discriminação de gênero e raça, inspirada na ABEA. Ela recomendou que
149 o doutor Lucas pudesse planejar palestras para conselheiros e arquitetas, incluindo estagiárias,
150 sobre aspectos legais e normas de conduta antissexistas. Ela destacou a importância de material
151 educativo, como cartilhas da Mútua e da ABNT, e mencionou a inclusão do assédio no Código de
152 Ética da OAB. Ela enfatizou a necessidade de conscientizar as arquitetas sobre os sinais de
153 assédio e discriminação, pois muitas não percebem esses comportamentos devido à falta de
154 educação sobre o tema. Doutor Lucas concordou com a importância da questão e sugeriu a
155 criação de instrumentos e palestras, mencionando o Instituto Nós por Elas, que oferece suporte
156 para denúncias e acolhimento de vítimas. Ele reafirmou seu compromisso de colaborar com a
157 implementação dessas ações no CAU/RJ, destacando a importância de aumentar a
158 representatividade e combater a normalização de condutas discriminatórias. **7. Informes da**
159 **Conselheira Federal Leila Marques** que forneceu várias atualizações, começando com o Rio
160 Innovation Week, onde ocorrerá um fórum internacional de conselhos e ordens de arquitetura
161 mundial, organizado pelo CAUBR. O CAURJ também participará, montando um estande. Durante
162 o evento, todas as comissões do CAUBR, tanto especiais quanto ordinárias, se reunirão na sede
163 do CAU/RJ. Ela mencionou que, pouco antes do fechamento do Diário Oficial, inscreveu-se junto
164 com Rita Mandarinó para a comissão organizadora da 5ª Conferência de Meio Ambiente, Clima
165 da Cidade do Rio, representando a sociedade civil. A conferência foi bem organizada, e ela espera



166 que seja melhor que as anteriores. A conselheira Leila destacou seu envolvimento com o Climate
167 Reality Project do Al Gore e sua nova posição como coordenadora da Câmara Temática de
168 Extremos Climáticos e Meio Ambiente do CAUBR. Ela também mencionou a abertura para
169 contribuições ao regulamento eleitoral e o Código de Consulta de Conselheiros. Por fim,
170 mencionou o próximo Seminário de Habitação da CPUA em Fortaleza e comentou sobre a
171 necessidade de atualizar o regimento interno do CAURJ, que está desatualizado e incompatível
172 com o manual atual. O presidente Sydnei Menezes agradeceu pelos informes e ao anunciar o
173 próximo item, explicou para os conselheiros e convidados o que seria uma deliberação "Ad
174 Referendum", que consiste em um ato em que a presidência delibera sobre um assunto urgente
175 sem esperar a próxima plenária. **8. Ordem do Dia. 8.1. – Ato Ad Referendum 010-2024 –**
176 **Indicação de representantes no Conselho Municipal de Política Urbana – Rio das Ostras**
177 **COMPURO – as arquitetas e urbanistas Priscila Nascimento da Silva Gomes (titular) e**
178 **Marilene Pinheiro (suplente) – Anexo 2.** Antes de colocar em discussão o tema em questão, o
179 presidente Sydnei Dias Menezes lembrou que a conselheira Tayane não foi indicada pelo CAU/RJ
180 para o Conselho Municipal de Rio das Ostras, pois o CAU/RJ seguiu as indicações da Associação
181 de Engenheiros e Arquitetos de Rio das Ostras. Ele admitiu pessoalmente à Tayane que o
182 processo foi problemático. Em seguida, colocou o *Ad Referendum* em discussão e, não havendo
183 discussões, em votação. Os votos foram instruídos da seguinte forma: 1 para a favor, 2 para contra
184 e 3 para abstenção. Também informou que os currículos de Priscila Nascimento da Silva Gomes
185 e Marilene Pinheiro foram anexados para atender a uma demanda da conselheira Viviane no início
186 da gestão. Não houve discussão e a matéria foi votada sem aprovada com **13 (treze) votos**
187 **favoráveis, 08 (oito) votos contrários e 04 (quatro) abstenções. 8.2. Ato Ad Referendum 011-**
188 **2024 – indicação de representantes no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano**
189 **(CMDU) de Volta Redonda – arquiteta e urbanista Alexia de Araújo Rodrigues – Anexo 3.**
190 Não houve discussão. Matéria submetida à votação matéria aprovada com **23 (vinte e três) votos**
191 **favoráveis, 00 (zero) contrários e 02 (duas abstenções. 8.3. Ratificação Súmula da CATHIS,**
192 **Comissão de Assistência Técnica de Habitação e Interesse Social que aprova a**
193 **formalização do convênio com o Instituto Pereira Passos - Anexo 4.** Em discussão. O
194 presidente Sydnei Dias Menezes pediu à conselheira Daiane Domingos, coordenadora da
195 CATHIS, para apresentar informações sobre o convênio com o Instituto Pereira Passos (IPP), e
196 convidar uma representante do IPP para complementar a proposta. A **conselheira Daiane**
197 **Domingos dos Santos (Coordenadora da CATHIS)** informou sobre a celebração do convênio
198 com o IPP para um Seminário Internacional e convidou Luana, do IPP, para falar sobre o evento.



199 A **sra. Luana (Instituto Pereira Passos)** apresentou os detalhes do Seminário Internacional de
200 Territórios Sociais, organizado em parceria com o CAU/RJ e agendado para o período de agosto
201 a outubro, em preparação para a cúpula dos prefeitos do G20 no Rio de Janeiro em novembro. O
202 evento focará em políticas públicas de combate à pobreza urbana e inclusão social. Estrutura do
203 Seminário: **Primeiro Dia:** Quatro mesas de discussão com participação de representantes de
204 diversas instituições, incluindo ONU-Habitat, BNDES e várias prefeituras. **Segundo Dia:** Quatro
205 mesas sobre redução da pobreza, segurança alimentar, inclusão social e assistência técnica em
206 melhorias habitacionais. A sra. Luana destacou a importância do seminário para compartilhar
207 experiências e políticas públicas eficazes, além de mencionar a colaboração com várias
208 organizações internacionais e locais. Concluindo, a senhora Luana agradeceu a parceria com o
209 CAU/RJ e apresentou o cronograma e layout do evento, enfatizando a necessidade de um local
210 adequado para 400 pessoas e a logística do evento. O **Conselheiro Daniel Mendes Mesquita de**
211 **Sousa** ressaltou a importância do seminário sobre ATHIS (Assistência Técnica para Habitação de
212 Interesse Social) e o direito à moradia no combate à pobreza. Ele parabenizou o presidente Sydnei
213 Menezes pela iniciativa, mas expressou preocupações sobre o plano de trabalho e o convênio,
214 destacando: 1 - O seminário deve promover a integração da ATHIS nos municípios. 2 - O
215 orçamento de R\$ 100 mil, com mais de 50% destinado à alimentação. 3 - A necessidade de
216 detalhar a publicação das experiências de ATHIS. 4 - A falta de clareza sobre a participação das
217 lideranças comunitárias. 5 - A importância de um planejamento transparente para evitar respostas
218 apressadas a demandas urgentes. A **Conselheira Tanya Argentina Cano Collado**
219 **(Coordenadora da CEF)** sugeriu que o seminário, embora internacional, deveria incluir mais
220 representações do interior do estado do Rio de Janeiro, além da capital, para abordar as
221 necessidades e desafios dessas áreas. A **Conselheira Daiane Domingos dos Santos**
222 **(Coordenadora da CATHIS)** destacou a importância do convênio com a prefeitura para o
223 seminário, mencionando que é a primeira parceria desse tipo desde a criação da CATHIS em
224 2018. Ela enfatizou que o objetivo é ampliar a escala das ações da CATHIS, sem encerrar os
225 editais, mas fortalecendo a discussão sobre a inclusão de uma rubrica no orçamento municipal
226 para ATHIS. Ela se colocou à disposição para esclarecer dúvidas sobre o seminário. A
227 **conselheira federal Leila Marques** explicou que, quando o IPP procurou o CAU/RJ, ela foi
228 envolvida porque o CAUBR também estava sendo convidado. Ela esclareceu à conselheira Tanya
229 que, em encontros internacionais, é comum realizar o evento na capital devido à logística de trazer
230 convidados internacionais. Embora o seminário esteja programado para ser realizado no Rio de
231 Janeiro, possivelmente no espaço da Ação da Cidadania contra a Fome, nada impede que futuras



232 discussões e mesas redondas ocorram em outras cidades. Contudo, o evento atual será
233 coordenado em parceria com o IPP e CAURJ na cidade do Rio de Janeiro. O presidente Sydnei
234 anunciou a votação para a súmula da CATHIS, que aprova a formalização do convênio com o
235 Instituto Pereira Passos. Ele explicou que, como a CATHIS é uma comissão temporária, a
236 ratificação da plenária é necessária. Os votos são 1 para favoráveis, 2 para contrários e 3 para
237 abstenção. O **Conselheiro Daniel Mendes Mesquita de Sousa** pediu esclarecimento sobre o
238 que estava sendo votado, confirmando se era apenas a formalização do convênio ou também o
239 plano de trabalho. O presidente Sydnei Menezes esclareceu que a votação era para a súmula da
240 CATHIS que aprova o convênio com o Instituto Pereira Passos. O plano de trabalho faz parte do
241 convênio, mas pode ser ajustado posteriormente. **Procurados do CAURJ João Balsini**
242 recomendou votar apenas a celebração do convênio, explicando que o plano de trabalho,
243 aprovado pela CATHIS, pode ser ajustado durante o processo de estruturação do convênio. Ele
244 destacou que a votação deveria focar na celebração do convênio, com a possibilidade de
245 alterações futuras no plano de trabalho. O presidente Sydnei Dias Menezes então acatando a
246 sugestão e a recomendação do jurídico, a partir de um questionamento do conselheiro Daniel,
247 esclareceu que estava em votação a súmula da CATHIS que aprova celebração do convênio CAU
248 com o Instituto Pereira Passos. **Matéria aprovada por 26 votos favoráveis, por unanimidade.**
249 **8.4. Aprovar a antecipação da Plenária para o dia 6 de agosto e o Conselho Diretor para o**
250 **dia 30 de julho de 2024.** A antecipação foi necessária tendo em vista os eventos da semana de
251 agosto, detalhados pela conselheira Leila Marques. **Matéria aprovada com 26 votos favoráveis.**
252 **9 – Distribuição de processos. Não houve.** O presidente Sydnei Dias Menezes franqueou a
253 palavra ao presidente do IPP, Manoel Vieira, para seus comentários antes dos informes gerais. O
254 **arquiteto e urbanista Manoel Vieira (Presidente do Instituto Pereira Passos)** agradeceu aos
255 conselheiros, destacando a importância da votação unânime. Ele enfatizou o orgulho de receber
256 o CAU para discutir a erradicação da pobreza e reforçou a busca por parcerias com o conselho.
257 Manoel esclareceu que o IPP teria recursos para executar o projeto sozinho, mas está abrindo
258 espaço para parceria, deixando contingenciado R\$ 100 mil para receber um projeto do CAU se
259 desejarem colaborar. Ele concluiu agradecendo a todos. **10 – Informe gerais dos coordenadores**
260 **das Comissões Ordinárias (CED, CEP, CPFI, CEF); Temporárias (CATHIS) e Especial**
261 **(CPUA).** O **conselheiro Paulo Saad (Coordenador da CEP)** explicou a importância de uma
262 sentença do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que garante aos arquitetos e urbanistas a
263 atribuição exclusiva de projetos e obras de restauro de patrimônio cultural. A ação foi promovida
264 pelo CAU-Paraná contra um órgão público do estado. Ele destacou que a decisão judicial





265 reconhece a Resolução 1010 do CONFEA-CREA de 2005 como a resolução conjunta prevista na
266 Lei do CAU para resolver divergências de atribuições profissionais. A Resolução 1010 especifica
267 quatro atribuições exclusivas para arquitetos e urbanistas: projeto de arquitetura, projeto e obra de
268 patrimônio, urbanismo e paisagismo. A sentença do STJ reforça essas atribuições exclusivas, e o
269 conselheiro Paulo Saad enfatizou a necessidade de disseminar esse conhecimento e a
270 importância dessa vitória para a profissão. Concluindo, destacou que a decisão é uma retomada
271 de uma conquista anterior e que deve ser valorizada, reconhecendo o esforço e os recursos
272 investidos pelos arquitetos e urbanistas e pelo sistema CONFEA-CREA. A **conselheira Ticianne**
273 **Ribeiro de Souza** corroborou a fala de Saad e relatou um caso em que viu um projeto de
274 urbanismo sendo assinado por um engenheiro em um órgão público do governo do estado. Ela
275 destacou a importância de incluir a Resolução do CONFEA, que define as atribuições exclusivas
276 dos arquitetos, em termos de convênios e operações, especialmente com prefeituras. Isso ajudaria
277 a evitar situações em que engenheiros assumem responsabilidades que deveriam ser dos
278 arquitetos, um problema ainda mais comum em prefeituras pequenas. A **Conselheira Marta**
279 **Regina Ribeiro Costa (Coordenadora da CPFI)** relatou sobre um seminário de governança e
280 planejamento ocorrido na semana passada em Brasília, organizado pelo CAUBR. O evento reuniu
281 presidentes, coordenadores da Comissão de Planejamento e Finanças e funcionários dos CAUs,
282 proporcionando discussões produtivas entre conselheiros e funcionários. O seminário contou com
283 a presença de um ministro e um auditor do TCU, que enfatizaram a importância de orientação e
284 fiscalização dos conselhos, que juntos arrecadam quase 7 bilhões de reais. Ela também
285 mencionou a contratação de novos funcionários na área de TI pelo CAUBR e uma oficina sobre o
286 SICCAU. Ela destacou que melhorias significativas no sistema estão sendo planejadas, embora
287 sejam de médio a longo prazo, respondendo a uma demanda constante dos arquitetos e
288 funcionários que utilizam o SICCAU. O **presidente Sydney Dias Menezes** pediu desculpas à
289 conselheira Tanya por ter ignorado anteriormente a questão extra-pauta e lhe deu a palavra. A
290 **Conselheira Tanya Argentina Cano Collado (Coordenadora da CEF)** apresentou uma nota
291 para publicação nas redes sociais do CAU, abordando a importância de se discutir as novas
292 diretrizes curriculares nacionais para a formação em arquitetura e urbanismo, que aguardam a
293 assinatura do ministro. Ela explicou que as diretrizes já foram pré-aprovadas e destacou a
294 necessidade de conscientizar a opinião pública sobre a qualidade do ensino, especialmente contra
295 cursos híbridos que não estão oficialmente cadastrados no sistema do MEC. A nota foi elaborada
296 em conjunto por vários membros da comissão e visa trazer clareza sobre a posição do CAU quanto
297 ao uso de tecnologias e à prática profissional no ensino de arquitetura. O **Conselheiro Júlio César**



298 **da Rocha de Magalhães** indagou se a nota era extemporânea às audiências públicas realizadas
299 pelo MEC. A conselheira Tanya esclareceu que as audiências públicas foram o ponto final do
300 processo de esclarecimento das diretrizes e que a aprovação pelo Conselho Nacional de
301 Educação já ocorreu, aguardando apenas a assinatura do ministro. Ela enfatizou que a nota visa
302 informar e posicionar o CAU oficialmente nas redes sociais sobre a defesa da qualidade do ensino
303 vigente. Júlio entendeu que a campanha visa informar alunos e candidatos sobre a posição do
304 CAU em relação às diretrizes curriculares aprovadas. A Conselheira Tayane Yãnez expressou
305 dúvida sobre a necessidade de aprovação em plenária para publicar nas redes sociais, algo que
306 não havia visto antes. A **Conselheira Tanya Argentina Cano Collado (Coordenadora da CEF)**
307 explicou que essa foi a orientação recebida. O presidente Sydnei Dias Menezes esclareceu que
308 todas as decisões de comissões ordinárias, temporárias e especiais precisam ser ratificadas em
309 plenária para se tornarem posições oficiais do conselho. A Conselheira Tayane Yãnez buscou
310 entender se apenas as decisões de comissões precisam de aprovação em plenária para serem
311 publicadas. O presidente Sydnei Dias Menezes confirmou que sim, decisões de comissões
312 precisam ser ratificadas pela plenária. O Conselheiro Eduardo Ribeiro dos Santos explicou que a
313 aprovação em plenária é necessária para que a comunicação se torne uma voz oficial do CAU
314 sobre a questão. O **Conselheiro Igor Freire de Vetyemy** pedi a palavra para esclarecer que a
315 nota proposta pela conselheira Tanya não contestava a lei, mas esclarecia como a lei rege os
316 cursos de arquitetura e urbanismo. A nota visava informar corretamente os interessados em
317 estudar arquitetura sobre o que está em vigor, contrastando com anúncios de instituições na mídia.
318 O presidente Sydnei Dias Menezes agradeceu a intervenção do conselheiro Igor e passou para
319 os últimos informes e inscrições, sugerindo que, no futuro, convidados possam falar no início da
320 plenária. A **conselheira Michelle Beatrice Fernandes (Vice-Presidente)** esclareceu que a
321 divulgação aprovada não constitui uma "campanha", que envolveria contratação de agência e
322 custos, mas seria uma comunicação interna, por e-mail marketing e posts nas redes sociais do
323 CAU, como Instagram, site e LinkedIn. O **conselheiro Marcelino da Silva Fernandes** registrou
324 sua participação no CONCIDADE de Magé, representando o presidente, e agradeceu à prefeitura
325 pela recepção. Ele também participou do 3º Seminário de Redução de Riscos de Desastres no
326 Centro de Operações Rio, conduzido pelos Coronéis Marcos Belchior e Rodrigo, destacando as
327 excelentes palestras. Marcelino mencionou que seu relatório ainda está em andamento e
328 manifestou, em nome do CAU, a intenção de participar do programa "Defesa Civil nas Escolas".
329 O presidente Sydnei Dias Menezes agradeceu a participação do conselheiro Marcelino e, para
330 encerrar, convidou o arquiteto urbanista visitante arquiteto e urbanista Daniel Gusmão a fazer



331 algum comunicado ou observação. O urbanista Daniel Gusmão agradeceu a acolhida e mencionou
332 que estava ali principalmente para ouvir. Ele se colocou à disposição para discutir com calma
333 sobre a formação de arquitetos e o mercado de trabalho, oferecendo ajuda na parte prática. Daniel
334 ressaltou que não se envolve muito na política, mas está disponível para contribuir em aspectos
335 práticos. O presidente Sydnei Dias Menezes agradeceu a Daniel Gusmão, reconhecendo sua
336 ampla experiência e prêmios na área de arquitetura. Ele mencionou a necessidade de discutir a
337 dinâmica da plenária para incluir mais discussões sobre o mundo real da arquitetura e urbanismo.
338 Para encerrar, o presidente Sydnei Dias Menezes informou que a vice-presidente Isabel Rocha
339 assumirá a presidência interinamente no período de 19 de julho a 1º de agosto de 2024, durante
340 suas férias, conforme a Portaria nº 085/2024. Nada mais havendo a tratar e não havendo mais
341 manifestações da plenária, o **Presidente Sydnei Dias Menezes** agradeceu a presença de todos
342 E, para constar, eu Alessandra Vandelli, Assessora de Comissões responsável pela secretaria da
343 mesa, revisei a presente Ata que foi lavrada por serviço terceirizado e que vai assinada por mim,
344 pela vice-presidente Michelle Beatrice Fernandes, Secretária da Sessão Plenária e pelo
345 **Presidente do CAURJ/RJ, arquiteto e urbanista Sydnei Dias Menezes. Rio de Janeiro, 09 de**
346 **julho de 2024.**

347

348

349

350

351

352

353

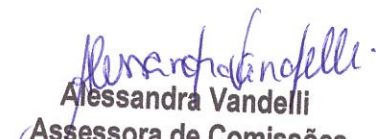
354

355


356

357

358


Alessandra Vandelli
Assessora de Comissões
Responsável pela Secretária da Mesa


Sydnei Dias Menezes
Presidente do CAURJ/RJ
Gestão 2024-2026


Michelle Beatrice Fernandes
Vice-Presidente do CAURJ/RJ
Secretária da Sessão Plenária



CAU/RJ

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro

**PELA QUALIDADE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.
PONDERAÇÕES SOBRE AS NOVAS TECNOLOGIAS**

*ALVARO
AFA
12/07*
Sydney Menezes
Arquiteto e Urbanista
Presidente do CAU-RJ
CAU nº A10138-9

Atualmente no e-mec Sistema de cadastro do MEC não existem cursos Híbridos, semi-presenciais ou Flex ,cadastrados para Arquitetura e Urbanismo. Eles são cadastrados como presenciais ou como EAD. *A DISTANCIA.*

Os Cursos presenciais têm permissão do MEC para oferecer até 40% de sua carga horária em formato on-line. E os cursos EAD têm obrigação de oferecer no mínimo 30% de sua carga horária presencial.

Dentro desses intervalos, algumas instituições de ensino têm praticado ofertas de "cursos híbridos" termo que não condiz com seus cadastros no e-mec.

Somos a favor da qualidade do Ensino e Formação profissional, que para Arquitetos e Urbanistas é eminentemente prática.

Somos a favor da utilização da Tecnologia como propulsor da inovação profissional, adequada às demandas contemporâneas e futuras da nossa profissão. A tecnologia BIM, as ferramentas de Inteligência Artificial e todos os avanços tecnológicos de coleta e tratamento de dados devem estar disponíveis para os futuros Arquitetos na sua graduação.

Uma instituição de ensino superior, ao estar alinhada com as tecnologias educacionais mais avançadas, diz muito mais sobre o nível dos laboratórios, a qualidade de aula ministrada e sobre o real preparo dos estudantes para o mercado de trabalho do que a apresentação de uma grade informando a porcentagem de aulas on-line/remotas e presenciais.

Xao.
TANYA COLLADO
CEF/PLU-RJ